

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº                      , DE 2003**  
**(Do Sr. Wilson Santos)**

**Solicita informações ao Sr. Ministro da Saúde, Senhor Humberto Costa, sobre a situação atual das Unidades de Terapia Intensiva – UTI's dos hospitais e clínicas públicas e privadas em todo o País.**

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal e nos arts. 24, inciso V e § 2º, e 115, inciso I, do Regimento Interno, solicito a V.Ex<sup>a</sup>. seja encaminhado ao Sr. Ministro da Cultura o seguinte pedido de informações:

Sobre o assunto em epígrafe, o presente requerimento de informação visa obter conhecimento da real situação de precariedade no tratamento intensivo aos enfermos praticado pela rede hospitalar pública e privada em todo o País.

Esse assunto veio a lume pela imprensa brasileira, evidenciando-se o descaso das autoridades públicas e dos proprietários da rede hospitalar privada do Estado do Ceará com os enfermos menos favorecidos.

A onda de mortes em Fortaleza provocadas pelo descaso das autoridades fere os Direitos Humanos dos enfermos sem condições financeiras para suportar um tratamento de saúde numa unidade de terapia intensiva privada.

As autoridades da rede hospitalar privada alegam que o preço repassado pelo Sistema Único de Saúde – SUS está muito inferior às despesas realizadas para o tratamento intensivo nas UTI's.

Tenho conhecimento de que essa situação catastrófica preocupa muito as autoridades públicas de todo o Brasil, podendo vir a tona, como no caso do Ceará, em outras localidades do País.

Nesse sentido, Sr. Presidente, solicito que o Ministério da Saúde me informe sobre as seguintes indagações abaixo:

- 1. Qual o número de Unidades de Terapia Intensiva-UTI's da rede hospitalar pública e privada, bem como o número de leitos existentes em todo o País, discriminado por Estados e suas respectivas capitais?**
- 2. Qual o número ideal na relação de leitos e Unidades de Terapia Intensiva concebido pelo Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde?**
- 3. Tem fundamento a alegação dos proprietários de hospitais particulares de que o valor pago pelo SUS é bem inferior às despesas? Existe estudos do Ministério da Saúde apontando qual deveria ser o valor do repasse no caso em tela? Apresentar esses estudos.**
- 4. Qual o montante, em reais, da arrecadação da CPMF foi utilizado para a abertura de Unidade de Terapia Intensiva e Semi-Intensiva na rede pública, nos últimos seis meses? Quais as localidades beneficiadas?**

Sala das Sessões, 06 de maio de 2003.

Deputado WILSON SANTOS